

Quarta-feira, 17 de Dezembro de 1958

RUBEM BRAGA

## TRABALHISTAS

**P**ARA fazer papel de mocinho, o homem que está no governo tem de assumir ares de oposição. É o caso de Jango. Está sólidamente no governo, com ministérios e institutos, distribuindo nomeações, jogando com uma incrível massa de dinheiro. E está pessimamente no governo porque onde mais se rouba neste país é sempre onde há alguém nomeado pelo nosso Jango — quando ele nomeia alguma pessoa eficiente e honesta isso é mera falta de coincidência ou de informação, ou simples descuido.

Um dos Institutos gastou em Brasília, para fiscalizar uma obra de noventa milhões de cruzeiros, umas tantas outras dezenas de milhões. Foi tanto e tão demais que até o dr. Juscelino ficou meio contrariado. Mas suspirou e depois sorriu — é um homem de bom humor. E Instituto é assim mesmo, gente do Jango é assim mesmo. Para o cunhado de Jango poder se eleger no Sul foi preciso entregar a Imigração a integralistas e carrear tôdas as verbas federais para as mãos do cunhado feliz. Jango manda e desmanda no enorme setor de governo que é de sua propriedade.

Pois na hora de fixar o novo salário mínimo Jango vem de sua estância do Sul para sua estância em Jacarepaguá, conversa com alguns pelegos, vai ao Catete e no fim diz: «Graças a Deus que cheguei a tempo de lutar pelo novo salário mínimo!». Não foi o governo que fixou o novo salário mínimo: foi Jango. Foi ele quem conseguiu «dobrar» o patronato e o presidente Juscelino. Ele é o mocinho proletário. E volta para suas estâncias, onde — graças a Deus! — os pobres peões não sabem que coisa é essa de salário mínimo.

Entretentes, o sr. Ferrari, deputado do partido do sr. Jango, revolta-se contra a repetição «dos maus exemplos e casos de corrupção» tanto no Legislativo como no Executivo. Denuncie-os, então, deputado Ferrari! E comece por dentro de casa, isto é, pelos Institutos. Pergunte por essa história de Brasília que eu contei e depois me diga se é mentira ou verdade. Vamos, deputado! Estamos aqui para ajudá-lo...